

## CANTEIRO DE TROVAS

Humildade, muitas vezes,  
É a fortaleza de alguém  
Que se apaga em desvalia  
Pela vitória do bem.



Ensinamento da Lei,  
Tão claro quanto se diz,  
Quem não sabe contentar-se,  
Não consegue ser feliz.

Se o mal te acena ou te busca,  
Não lhes dês ocasião,  
Caridade das maiores,  
Evitar a tentação.

Suporta as faltas alheias,  
Reprovar não vale a pena,  
Quase sempre quem censura  
Acaba no que condena.

Faze o que deves fazer,  
O tempo é vida, porém,  
Lembra o sol que ajuda a todos,  
Mas não adula a ninguém.

Prisão de amor? A pessoa  
É livre de qualquer trama  
Na medida que liberta  
O coração a quem ama.

Quem ama não conta mágoas  
E nem procura entendê-las,  
Tem a cabeça no mundo  
E o coração nas estrelas...

Oh! Senhor, dá-me o destino  
Da fonte humilde e vulgar,  
Que abraça as pedras cantando  
E serve sem perguntar!...

PEDRO SILVA